

A PRÁTICA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO NO PROJETO SÊNIOR-USJT

Mesaque S. Correia, Edmar S. Neves, Kátia J. Segheto, Marília Velardi

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, Brasil

mesaque.correia@yahoo.com.br, CAPES

Este trabalho se constitui em um estudo etnográfico sobre a atuação docente do Programa de EF para Idosos, implantado na Universidade São Judas Tadeu, que tem como objetivo proporcionar a melhora da qualidade de seu envelhecer, por meio de conhecimentos sobre atividade física e suas implicações no processo de envelhecimento, além de despertar nos sujeitos participantes seu potencial de desenvolvimento, através da aquisição de autonomia para a prática de atividades físicas. O projeto norteia suas ações a partir das perspectivas teórica da Promoção da Saúde e do Envelhecimento Bem-Sucedido e busca desenvolver uma prática educativa baseada na pedagogia da autonomia proposta por Paulo freire. É um projeto multidisciplinar que integra as áreas de Ed. Física, Nutrição e Farmácia objetivando contribuir para que os idosos vivam uma velhice bem-sucedida. O projeto atende pessoas com idade mínima de 60 anos de nível socioeconômico baixo e fisicamente independente. Busca-se com as ações pedagógicas transpor a prática tradicional de Ed. Física para idosos que na maioria das vezes são baseadas no paradigma biomédico que visa prevenir doenças e não provocar no sujeito uma aprendizagem crítica sobre a atividade física. No entanto, os objetivos do projeto nos alertaram sobre a necessidade de investigar a prática docente desenvolvida, assim como as relações que se configuram entre docentes e idosos e entre idosos. Uma vez que os objetivos do projeto nos levaram a pensar que todo idoso oriundo da classe trabalhadora não possui qualidade de vida e está incapacitado para fazer escolhas por si só, por outro lado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores se apresentam isenta de qualquer enculcação ideológica. Neste sentido, nos perguntamos se há contradição entre os aportes teóricos utilizados e as ações desenvolvidas pelos educadores do projeto? E ainda, se as relações que se configuram entre docentes e idosos e entre idosos ajudam para aquisição da autonomia ou para criar grupos de “Estabelecidos e Outsiders”? Uma vez que para FREIRE (1997) não há nem jamais houve uma prática educativa em espaço nenhum de tal maneira neutra, comprometida apenas com as idéias abstratas e inacabadas. Portanto, podemos concluir que o uso da pedagogia da autonomia se não direcionada de forma consciente pode contribuir para configuração de “Estabelecidos” que conforme ELIAS (2000) são os detentores do poder, é o que FREIRE (1987) chama de invasores culturais, aqueles que optam e direcionam as ações, assim como podem ajudar a configurar os outsiders definido por ELIAS (2000) como os desprovidos de poder, e que também é classificado por FREIRE (1987) como invadidos que têm a ilusão que atuam, na atuação dos invasores. Logo, uma ação pedagógica neste sentido poderá dá uma falsa ilusão de autonomia. As práticas pedagógicas desenvolvidas pelos educadores do projeto sênior se mostraram coerentes com os objetivos do projeto, e as relações estabelecidas buscam a socialização e o diálogo evitando a configuração de estabelecidos e Outsiders.

Palavras – Chave: Promoção da Saúde – Autonomia – Atividade Física.